

Norte-Sul deve atrair mais de R\$ 10 bilhões

Seminários divulgam oportunidades de investimento aos empresários locais. Deputado Rubens Ottoni apóia a iniciativa

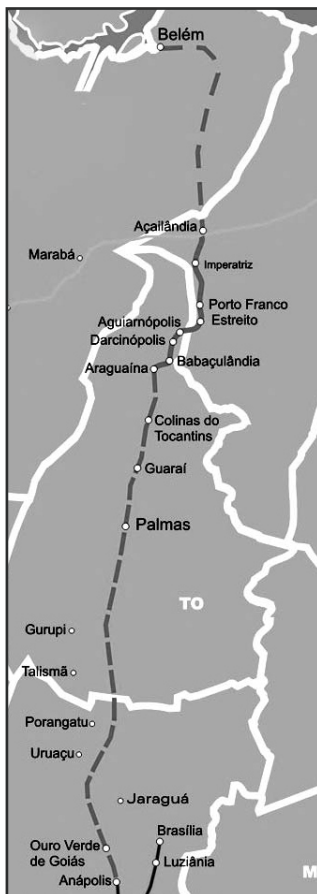
Área de influência da Ferrovia Norte-Sul em Goiás deve atrair investimentos que superam os R\$ 10 bilhões, gerando mais de 30 mil empregos, entre diretos e indiretos. É o que estima a Valec Engenharia, empreiteira responsável pela obra, que se uniu ao Governo do Estado, ao Banco do Brasil e ao Sebrae para realizar seminários de negócios em cidades-pólo, localizadas no entorno da Ferrovia. A iniciativa tem o apoio do deputado federal Rubens Ottoni (PT-GO), um dos agentes responsáveis pela retomada das obras no Estado.

São nove encontros, que abrangem quase 50 cidades das regiões Centro e Norte de Goiás. O objetivo é incentivar empresários a investir no trajeto, divulgando oportunidades econômicas existentes em especial nos setores de agricultura, pecuária, mineração, comércio e serviços. A pretensão é fazer com que os investidores locais participem ativamente da construção da obra, passando a ser fornecedores de produtos e serviços às

construtoras responsáveis pelo projeto.

"Os reflexos da implantação da Ferrovia serão positivos para a economia de todas as cidades localizadas às suas margens e os investidores locais, do comércio e da indústria, precisam ter essa consciência, para tirar o melhor proveito deste grande momento proporcionado pelo Governo Lula. A comunidade não pode ser apenas mera espectadora do desenvolvimento, tem de participar dele diretamente", observou Rubens Ottoni.

Ele ressaltou a importância da parceria entre a Valec, o Governo do Estado, o Sebrae e o Banco do Brasil. "O empresário local vai receber a informação e firmar a parceria, será orientado pelo Sebrae sobre a ampliação ou montagem do negócio e, caso necessário, já terá acesso ao financiamento do Banco do Brasil, que é o operador oficial do FCO (Fundo Constitucional do Centro-Oeste)", destacou. O deputado lembrou que recursos do FCO no valor de R\$ 150 milhões estão destinados a financiar projetos na área da Ferrovia de 2008 a 2010.



Trajeto da Ferrovia Norte-Sul

É bom saber...

O deputado federal Rubens Ottoni (PT), representante do Governo Lula em Goiás, liderou um importante trabalho político que garantiu a retomada das obras da Norte-Sul no Estado, em janeiro deste ano. Além de trabalhar pela liberação dos recursos em Brasília, junto às lideranças federais, Rubens promoveu audiência pública, em Anápolis, quando foram discutidos com representantes da Valec os rumos da Ferrovia.



Rubens Ottoni: braço direito de Lula

Investimentos já começam a chegar

Grandes empresas nas áreas de mineração e agroindústria estão se instalando em Goiás

De acordo com informações fornecidas pela Secretaria Estadual de Planejamento (Seplan), a Norte-Sul já atraiu para Goiás três grandes projetos, pertencentes à área da mineração: a fábrica de níquel Anglo American, em Barro Alto, com investimentos de R\$ 2 bilhões; a mineradora Yamana Gold, em Alto Horizonte, com investimentos em torno de R\$ 500 milhões e uma siderúrgica, em fase de implantação em Ceres, que está investindo em torno de R\$ 500 milhões.

Outros projetos ligados à agroindústria já estão em processo de implantação, como a Goiale, em Goianésia, que trabalha no segmento de atomatados. A Bionorte, indústria de biocombustível, está em fase

de instalação em São Miguel do Araguaia, assim como o complexo industrial de biodiesel da Bionasa, em Porangatu.

As usinas sucroalcooleiras também pretendem investir em projetos na região. O consultor comercial da Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias, Josias Gonzaga, informou que a empresa encomendou estudos de plantas industriais de etanol para todo o trajeto da via, vislumbrando a possibilidade de implantação de 11 unidades em Goiás, além de 6 plantas de produção de biodiesel. No caso das indústrias de açúcar e álcool, a previsão é que cada unidade gere 2,2 mil empregos, o que, segundo Gonzaga, significará uma revolução também no segmento agrícola.

Tire suas dúvidas:

Que tipo de oportunidade deve ser gerada de imediato no meu município?

Com as obras da Ferrovia Norte-Sul, várias oportunidades surgem a curto prazo: a comercialização de matérias-primas, a locação de veículos (caminhões, tratores e utilitários), a venda de uniformes, tubos, postes de concreto, equipamentos de segurança, produtos alimentícios e ainda a prestação de serviços como a detonação e desmonte de rochas, instalação de cercas e vigilância. A oferta direta de centenas de empregos para profissões diversas, que vão desde ajudantes de cozinha até médicos e engenheiros.



Como posso fazer para aproveitar essa oportunidade?

Basta participar do seminário, buscar a parceria com a Valec e a orientação do Sebrae. Se o seu negócio precisa ser ampliado para atender à demanda, ou se você pretende investir em um novo ramo, é possível financiar os recursos a juros baixos junto ao Banco do Brasil, através do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO). Se você é trabalhador e está em busca de uma oportunidade de emprego, fique atento aos prazos de seleção divulgados pela Valec ou se informe durante o seminário.

É bom saber...

O potencial econômico das regiões Centro e Norte de Goiás, por onde passará o trecho goiano da Ferrovia Norte-Sul, numa extensão de 516 quilômetros, será retratado num levantamento que o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-GO) começou a fazer. A expectativa é que o estudo seja concluído até o próximo ano.

Depois de 20 anos, Ferrovia vira realidade

Idealizada no século XIX, por grandes engenheiros da corte de Dom Pedro II, como André Rebouças, e iniciada no governo do presidente José Sarney, em 1987, a Ferrovia Norte-Sul está finalmente virando realidade. Quase 20 anos depois do lançamento do projeto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou que todo o trecho, que vai de Anápolis, em Goiás, passa pelo Porto de Itaquí, no Maranhão e chega a Belém, no Pará, seja inaugurado até 2010. São 1980 quilômetros de extensão, que representam um investimento total de cerca de R\$ 2,5 bilhões.

Em Goiás as obras foram retomadas com força total em janeiro de 2008. São 450 quilômetros de ferrovia. Para a construção do trecho goiano são utilizados recursos de uma subconcessão, e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Quase R\$ 1,5 bilhão estão sendo investidos na obra e a previsão é de que ela seja concluída até 2009.

Para o deputado federal Rubens Ottoni, a Norte Sul vai ser a ferrovia da integração nacional, transportando riqueza, integrando competitivamente o Centro-Oeste aos principais mercados do país, e do mundo. Ele ressaltou que a Ferrovia possibilitará a ocupação econômica e social do Cerrado brasileiro - com uma área de aproximadamente 1,8 milhão de quilômetros, correspondendo a 21,84% da área territorial do País, onde vive 15,51% da população brasileira.

Boas Notícias

Informativo do Mandato Popular do Deputado Federal Rubens Ottoni
www.rubensotoni.com.br

Câmara dos Deputados
Anexo IV - Gabinete 501
Fones: (61) 3215 - 5501 / 3501
Fax: (61) 3215 - 2501
Brasília / DF - CEP 70160-900

Escritório Goiânia
Alameda dos Buritis, 322 - Centro
Fone: (62) 3092 - 1013
Goiânia - GO - CEP 74015-080

Escritório Anápolis
Rua Engº Portela, 1017 - Centro
Fone: (62) 4015 - 7066
Anápolis / GO - CEP 75024-100

Assessoria de Imprensa:
Jornalista Giselle Garcia
Fone: (62) 9146-7658